



OMNIA 2018

13º CONGRESSO CIENTÍFICO  
INTERNACIONAL BRASIL-ITÁLIA

02 A 05

MAIO

HOSPITAL SÃO JULIÃO  
CAMPO GRANDE - MS

## ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO DESMAME E DECANULAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA EM UMA UNIDADE REABILITAÇÃO

GLEICE KELLI SANTANA DE ANDRADE<sup>1</sup>; ANE MILENA MACÊDO DE  
CASTRO<sup>2</sup>; JOSYENNE ASSIS RODRIGUES<sup>3</sup>; ANNA ALICE VIDAL  
BRAVALHIERI<sup>4</sup>; GIZELE DE ALMEIDA RIBEIRO<sup>5</sup>; CAMILA CARDOSO  
PEREIRA DE OLIVEIRA<sup>6</sup>; EDIVÂNIA ANACLETO PINHEIRO<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> UFMS, gleicekelli\_andrade@oulook.com; <sup>2</sup> UFMS, anemilenamacedoc@gmail.com;  
<sup>3</sup> UFMS, josyennerodrigues@hotmail.com; <sup>4</sup> UFMS, aabravallhier@gmail.com; <sup>5</sup>  
UFMS, gizelearibeiro@gmail.com; <sup>6</sup> Fonoaudióloga - São Julião,  
fonoaudiologiacamila@gmail.com; <sup>7</sup> Enfermeira - São Julião, edivania@saojuliao.org.br.

**Introdução:** A presença prolongada da traqueostomia (TQT) acarreta séries implicações e limitações tanto funcionais quanto clínicas, assim a retirada (decanulação) deste dispositivo acaba sendo alvo do planejamento terapêutico e consequente reabilitação dos pacientes hospitalizados. **Revisão da literatura:** A decanulação é um passo fundamental na reabilitação, resultado da indispensável atuação da equipe multiprofissional na interpretação dos critérios para estabelecer o prognóstico, e capacidade de propor condutas seguras no desmame da TQT. **Objetivo:** Descrever a atuação da equipe multiprofissional no processo de desmame e decanulação da pessoa hospitalizada na unidade de Cuidados Continuados Integrados (CCI). **Resultados:** A unidade CCI apresenta-se como modelo na reabilitação biopsicossocial, através da equipe multiprofissional. Admitem-se pacientes traqueostomizados advindos dos hospitais de alta complexidade para reabilitação. Na admissão após a avaliação multiprofissional ocorre a indicação para iniciar o desmame da TQT, a equipe deve estar certa da ausência dos fatores preditores de insucesso. Inicia-se o desmame com os profissionais fonoaudiólogo e/ou fisioterapeuta, que realizam a retirada da pressão do cuff, seguido da avaliação da tosse eficaz e oclusão da cânula, com o paciente sendo capaz de manter a respiração fisiológica de via aérea superior, sem qualquer sinal de resistência. A equipe multiprofissional deve acompanhar o teste de oclusão, se o paciente tolerar 24 horas sem intercorrências, estará apto para a decanulação. O procedimento de retirada do dispositivo é realizado pelo profissional médico, com o suporte do enfermeiro e fisioterapeuta na vigilância de possíveis intercorrências. Após a decanulação, o enfermeiro realiza o curativo oclusivo no estoma e inclui em sua prescrição as trocas e avaliações diárias, acompanhando o processo de cicatrização. É necessário monitorar o paciente até 24 horas após o procedimento, todo o processo realizado pela equipe deve ser esclarecido ao paciente e/ou cuidador. **Considerações finais:** O sucesso no desmame da TQT e a consequente decanulação ocorre quando existe



envolvimento e empenho da equipe multiprofissional, que possibilita um processo mais seguro com menor risco de complicações, provocando impacto expressivo na recuperação e reabilitação do paciente e contribuindo para melhoria da sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Equipe Multiprofissional; Traqueostomia; Reabilitação.